

INFORMATIVO - UNESER

VOLUME 3 – EDIÇÃO 27 – SETEMBRO/2026



“Deus continua nos chamando e Santo Afonso permanece nos inspirando”.

Estimados leitores e leitoras, familiares, e todas aquelas e aqueles que recebem e leem o nosso informativo, desejo que estejam vivendo impulsionados pela espiritualidade do Tempo Comum. Setembro foi um mês rico em experiências espirituais e sociais: Mês da Bíblia, setembro amarelo, setembro verde e tantas outras datas comemorativas importantes. Aproveito para informar que a edição deste mês encontra-se conectada aos nossos aniversariantes, inclusive os que fizeram aniversário de vida matrimonial e de ordenação presbiteral.

Boa Leitura!

Com a Palavra, Jonival Côrtes – Goiano (Presidente da UNESER)

Outubro: Fé e Esperança



“Considere a brevidade do tempo, a extensão da eternidade e reflita como tudo aqui embaixo chega ao fim e passa. De que serve apoiar-se naquilo que não pode dar suporte?”. São Geraldo Majella

Família UNESER, (Exseminaristas, padres casados, Irmãos Casados, Diáconos, simpatizantes, apoiadores e apoiadoras, pessoas de bem!)

Família UNESER, é com alegria que apresentamos o informativo de setembro. Agradecendo muito a você que nos apoiou em uma de nossas frentes de trabalho e a você que lê nosso informativo com carinho. Vamos chegar a outubro, trazendo consigo a beleza da primavera e a renovação da esperança.

É um mês que convida à reflexão, à confiança e ao reencontro com a nossa fé. Celebramos São Francisco de Assis, exemplo de simplicidade, paz e amor à criação. Celebramos Nossa Senhora Aparecida, presença materna que acolhe, protege e fortalece. Celebramos São Geraldo Majella, símbolo de caridade, humildade e devoção.

Nesse tempo especial, somos chamados a olhar para nossa caminhada com serenidade.

A vida é feita de perdas, ganhos e também de coisas que precisamos aprender a manter. Há perdas que doem, mas deixam ensinamentos que permanecem para sempre. Há ganhos que chegam como bênçãos e nos lembram da generosidade da vida. E há aquilo que precisamos conservar: a fé, a esperança, o amor e a dignidade.

Ter fé não significa viver sem dificuldades ou sem momentos de incerteza. Significa encontrar força para atravessar as dificuldades sem abandonar nossos valores. É acreditar que, mesmo quando não compreendemos o caminho, não caminhamos sozinhos. O homem se aproxima da Mãe com suas dores, seus pedidos, seus agradecimentos e sonhos. E encontra nela uma imagem de acolhimento, proteção e esperança. Nossa Senhora Aparecida representa, para tantos brasileiros, a presença da mãe que escuta. Ela nos recorda que a fé também se manifesta no cuidado com o próximo. Mais do que pedir, a fé nos ensina a agradecer e a repartir. Mais do que esperar milagres, ela nos convida a transformar nossas atitudes.

Esse é um caminho de equilíbrio, feito de coragem, humildade e confiança. São Francisco nos ensina que a simplicidade pode revelar uma grande riqueza interior. São Geraldo nos lembra que a fé se fortalece quando se transforma em serviço e caridade. Nossa Senhora Aparecida nos inspira a seguir adiante com o coração confiante. E a primavera nos mostra, todos os anos, que a vida pode renascer depois de tempos difíceis. Por isso, outubro chega como um convite ao otimismo e à renovação. É tempo de acreditar na força da fé e na possibilidade de dias melhores.

É tempo de defender a justiça, praticar a bondade e cultivar a paz. A justiça começa também dentro de nós, nas escolhas que fazemos diariamente. Que saibamos perder sem perder a esperança e ganhar sem perder a humildade. Que saibamos manter aquilo que realmente importa: a fé, a família, o amor e a solidariedade.

Que Nossa Senhora Aparecida acompanhe cada passo daqueles que confiam em sua proteção. Que São Francisco inspire respeito pela vida e pela natureza que nos foi confiada. Que

São Geraldo fortaleça em nós a caridade e a disposição para servir. E que a primavera faça florescer novamente nossos sonhos, nossa coragem e nossa esperança.

Amigos e Amigas, vamos rezar uns pelos outros, vamos viver a fraternidade e o amor. Visitem uns aos outros. Sejam felizes e amigos. E que os Santos e Santa do mês nos protejam.

Abraços

Setembro – Mês da Bíblia

Cardeal Orani João Tempesta - Arcebispo do Rio de Janeiro (RJ).

“Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14)



Do mesmo modo que o mês de agosto foi especial para a Igreja celebrando as vocações, o mês de setembro também é especial, pois celebramos o mês da Bíblia. A Igreja é sábia e educa os fiéis ao longo de todo o ano litúrgico, e em cada mês nos faz recordar a vida de um santo, o chamado que Deus nos fez, nos recorda a importância da Palavra de Deus, nos recorda o amor que devemos ter a Virgem Maria, e ainda nos recorda e ensina que desde o nosso batismo somos missionários.

Cada mês do ano litúrgico é especial, e nós como cristãos católicos devemos participar das celebrações ao longo de todo o ano, e vivenciar com a Igreja as motivações especiais de cada mês. Ao longo desse mês de setembro em especial somos convidados a tomar a nossa Bíblia e ler, meditar e rezar, seja sozinho, em família ou com a comunidade.

O dia da Bíblia no último domingo do mês de setembro e a motivação deste mês é inspirado no dia 30 de setembro, dia de São Jerônimo, que traduziu a Bíblia do grego e do hebraico para o latim. Mas, a Igreja estende essa celebração do dia da Bíblia para o mês todo, pois, a Palavra de Deus é de vital importância para nós que não pode ser celebrada num único dia.

O dia da Bíblia deve ser todos os dias, não deve ser somente ao longo do mês de setembro ou no dia 30, mas ao longo de todo o ano devemos pegar a nossa Bíblia e cada dia meditar um texto sagrado. O mês da Bíblia é apenas uma motivação para que façamos isso aprofundando de um modo especial um livro bíblico. Devemos ter prática da escuta e leitura da Palavra de Deus todos os dias do ano. Pode até ser os textos sagrados escolhidos para a missa daquele dia, ler e meditar os textos litúrgicos e ainda se puder participar da celebração Eucarística.

Diante de tudo isso, podemos observar que o mês da Bíblia não deve ser somente em setembro, mas ao longo de todo o ano. A Igreja coloca no mês de setembro para nos chamar a atenção para tratarmos com mais carinho a Palavra de Deus.

Texto completo disponível em: <https://www.cnbb.org.br/mes-da-biblia-7/>

Setembro Amarelo - “Vidas Importam”!



Estatísticas de Saúde Mental no Brasil (2024-2026): Dados, Números e Fonte.

O Brasil é o país com a maior prevalência de transtornos de ansiedade no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde. Esta página reúne os dados mais atualizados sobre saúde mental no país, com fontes verificáveis.

Panorama geral:

O Brasil é o país mais ansioso do mundo, com 9,3% da população afetada por transtornos de ansiedade — o equivalente a 18,6 milhões de pessoas. (Fonte: OMS, 2023).

O Brasil ocupa o 5º lugar mundial em casos de depressão, com 5,8% da população diagnosticada — cerca de 12,4 milhões de brasileiros. (Fonte: OMS, Relatório Global de Saúde Mental).

Mais de 1 bilhão de pessoas no mundo sofrem com problemas de saúde mental, segundo estimativas da OMS.

A depressão deve se tornar a doença mais prevalente na população mundial até 2030. (Fonte: OMS).

40% dos brasileiros experimentaram sentimentos de tristeza e depressão durante a pandemia. (Fonte: Pesquisa ConVid — Fiocruz/Unicamp/UFMG).

Mais da metade dos brasileiros relataram ansiedade ou nervosismo frequente desde o início da pandemia. (Fonte: Pesquisa ConVid — Fiocruz/Unicamp/UFMG). ...

A matéria completa encontra-se disponível em: [Estatísticas de Saúde Mental no Brasil — Fabio Morus](#).

Setembro Verde: Inclusão, Acessibilidade e Anticapacitismo.

Campanha reforça a importância da inclusão, da acessibilidade e do enfrentamento ao capacitismo



O mês de setembro é marcado pelo Setembro Verde, período de mobilização e conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência e sobre a importância da construção de uma sociedade cada vez mais acessível, inclusiva e livre de barreiras.

A mobilização ganha destaque especialmente em 21 de setembro, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, data instituída pela Lei nº 11.133/2005. A data representa um momento de reflexão sobre as conquistas alcançadas e, principalmente, sobre os desafios que ainda precisam ser enfrentados para assegurar a participação plena das pessoas com deficiência na sociedade.

Uma realidade que envolve milhões de brasileiros

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possuía aproximadamente 18,6 milhões de pessoas com deficiência com 2 anos ou mais de idade, o equivalente a 8,9% da população nessa faixa etária.

Os dados também revelam diferenças importantes segundo idade, sexo e características sociodemográficas. A proporção de pessoas com deficiência foi de 10,0% entre as mulheres e 7,7% entre os homens.

Esses números ajudam a dimensionar a importância de políticas públicas e institucionais que promovam não apenas o acesso, mas também a participação, a autonomia e a garantia de direitos das pessoas com deficiência.

Recorte de texto. As imagens e texto completo encontram-se disponíveis em: https://www.canva.com/pt_br/modelos/s/setembro-verde/; <https://sin.ufg.br/n/204214-setembro-verde-inclusao-acessibilidade-e-anticapacitismo>.

Encontro com o Superior Geral – Padre Rogério Gomes (CSsR)

Recorte de texto escrito por Pedro Luiz Dias

Na manhã de ontem, 26 de setembro de 2026, o Padre Rogério Gomes, C.Ss.R., Superior-Geral da Congregação do Santíssimo Redentor, reuniu-se virtualmente com representantes da Família Missionária Redentorista de diferentes partes do mundo. Mais de uma centena de participantes, provenientes de vários países, acompanharam um diálogo que teve como centro a liderança a serviço da missão.

E talvez seja justamente esta a primeira ideia a guardar: ninguém parte sozinho para a missão.

Cristo mesmo não veio por conta própria: foi enviado pelo Pai. A missão cristã, portanto, nunca é uma iniciativa simplesmente individual. Somos participantes de uma missão que nos precede e que foi confiada a Cristo. E o munus de Cristo — Profeta, Sacerdote e Rei — ilumina também a vocação que cada cristão recebe desde a pia batismal.

Por isso, liderança e missão não podem ser separadas.

O líder cristão não existe para ocupar uma posição, mas para colocar seus dons a serviço da missão e da construção do Reino. Tomar consciência da missão e compreender o próprio papel dentro da vida missionária tornam-se, assim, exercícios fundamentais.

Padre Rogério lembrou que a dimensão administrativa e burocrática é necessária. Organizar, planejar, administrar e responder pelas estruturas faz parte das responsabilidades de quem lidera. Entretanto, esses instrumentos jamais podem ocupar o lugar central. A estrutura existe para servir à missão — e não a missão para servir à estrutura.

Ao longo de sua reflexão, o Superior-Geral sintetizou o exercício da liderança em quatro verbos de grande força: conduzir, animar, cuidar e reconciliar.

Compartilhando Com os Amigos

Por Carlos Criado



Fernando, meu filho, queria fazer o Caminho da Fé, de Campos do Jordão à Aparecida, 50 quilômetros, descendo a Mantiqueira do dia 05 a 07/09.

Concordei, mas levando sua filha de 21 anos e meu outro neto, de 13 anos, filho de Renata, minha filha. Assim, fomos representando três gerações de família em uma peregrinação à Aparecida.

Foi como sair da zona de conforto totalmente.

Justo nos dois dias em que o trajeto é inicialmente de subida e depois descida em terra lisa, choveu e ventou muito frio.

Mas deu tudo certo, deu até para chamar o Lima e a Rita para comemorar na pousada, quando estava chegando na Pedrinhas.

Depois entrei no Seminário com meus dois netos rapidamente só para mostrar a eles, e seguirmos em frente.

Não imaginava quantidade de pessoas que fazem este trajeto, cada um com uma intenção no peito, muitos em grupos de amigos e familiares, conversando, cantando e rezando.

Inúmeras capelinhas de N. Sra. Aparecida no caminho!

E o que chama a atenção é a quantidade de voluntários oferecendo gratuitamente bebidas e lanches. Em um dos pontos, já mais perto de Aparecida, há uma capela maior onde eles recebem e dão um abraço com palavras de ânimo a todos os peregrinos e convidam para um lanche ao lado da capela.

Chegamos no Km 0, na casa da mãe, todos bem e agradecidos, valeu!

Live com Nelson Peixoto: Idoso em Escuta - Memória Viva

Recorte de texto escrito por Nelson Peixoto, Diretor Litúrgico da UNESER.



Recebi um convite da UNESER para conversar, na manhã de sábado (26/09), sobre minha experiência de atenção aos idosos, particularmente, após a aposentadoria, concluindo uma trajetória de trabalho com crianças, adolescentes e famílias, que me conferiram o status de ser “pai”, guardião de crianças ou pai social. Isto aconteceu por graça de Deus, como um jeito de prosseguir o dom do presbiterato, vivido durante 15 anos.

Tinha encontrado muitos avós, intensamente amando e visitando seus netos. Marca que me aproximava deles, mesmo antes de ser inspirado por uma religiosa, que trocara sua comunidade e escola para viver sua vocação cristã mais radicalmente, o que me chamava atenção e teria me levado ao compromisso para um acréscimo no ministério, a partir dos 70 anos. Exemplo forte de cuidado com idosos. Chama-se Ruth Guimarães, religiosa do PIME que, em Roma, cuidou de padres idosos e lá descobriu seu ministério, que reaparece, anos mais tarde e que me inspirou.

Lição e Inspiração.

Ruth foi uma grande lição de vida e entrega, além dos santos e dos pioneiros da CSSR, no Amazonas. Da convivência com ela, brota e irrompe em mim o desejo de priorizar uma presença fraterna no meio dos idosos. Vislumbro essa possibilidade real quando passo a morar, perto de uma ILPI (Instituição de Longa Permanência de Idosos).

Aprenderei com Ruth a expressar um desejo: “Morrer em pé”, ou seja, servindo aos idosos de várias formas, guardando vivamente uma inquietação ou busca de proximidade afetiva e efetiva com eles.

Consolidei essa experiência como escuta, anúncio, humor e consolação, através de dois livros publicados: “Alegrias Sem Fim e Penas Passadas” e “Missão Mindu e o Santos de Rua”.

Tudo foi graça.

Sem mérito algum e sem crer na lógica da retribuição, começava assim um novo rumo: **escutar o idoso como direito, aas andanças** que eu fazia, nos becos e ruas, próximas do igarapé do

Mindu, meu bairro. Exatamente no final da pandemia de Covid, quando voltava à lembrança do tempo de criança, que levava almoço para uma idosa deficiente visual, e recordava de minha irmã Ângela (já falecida) e de Dalva que tinham administrado a ILPI da Fundação Dr.Thomas, no começo dos anos 90, em acentuada precariedade. No meu livro de histórias dos Idosos, elas recebem o título de “O Anjo e a Estrela”. (Estrela Dalva mora perto de mim e está com 97 anos e ainda torce pelo fluminense)

Comunidade FAIC (Fraternidade de Amigos e Irmãos da Caridade), sobre essa sigla, estamos germinando um caminho de comunidade real urbana, sem território limitado ao espaço, que esteja centrado na paróquia. É gente nova em missão que fazem dos idosos os protagonistas. Majoritariamente são jovens ativistas que rezam, celebram aniversários e estudam a espiritualidade de servir e manter-se perseverante.

Alguns desafios se põem, entre eles, tal como a leitura bíblica literal ou fundamentalista, ao exagero manipulador. Também consideramos que precisamos “desocupar” templos para viver em vizinhanças existenciais, solidárias ou geográficas (território), buscando-se equilíbrio entre vocação, adoração e ação missionária, próxima aos pobres.

Diante desta experiência, ainda, muito no sonho, sinto-me feliz, nas pegadas de Afonso e de Maria, discípulos referenciais de nossa espiritualidade redentorista.

Parabéns Pra Você!



Felicitações:

Agradecemos a Deus pela vida dos nossos aniversariantes do mês de setembro, que não são poucos: Paim, professora Maria do Carmo, Painé e tantos outros e outras.

Estimados aniversariantes, desejamos saúde e paz a cada um de vocês, de modo especial ao amigo **Joao Francisco Painé**, em nome do qual felicitamos todos os aniversariantes do mês setembro.

Desejamos que cada tenha vida longa, saudável, feliz, frutífera, motivada, abençoada e muitos motivos para viver e sorrir.



“Parabéns, João Francisco, nosso querido Painé!” – Vicente

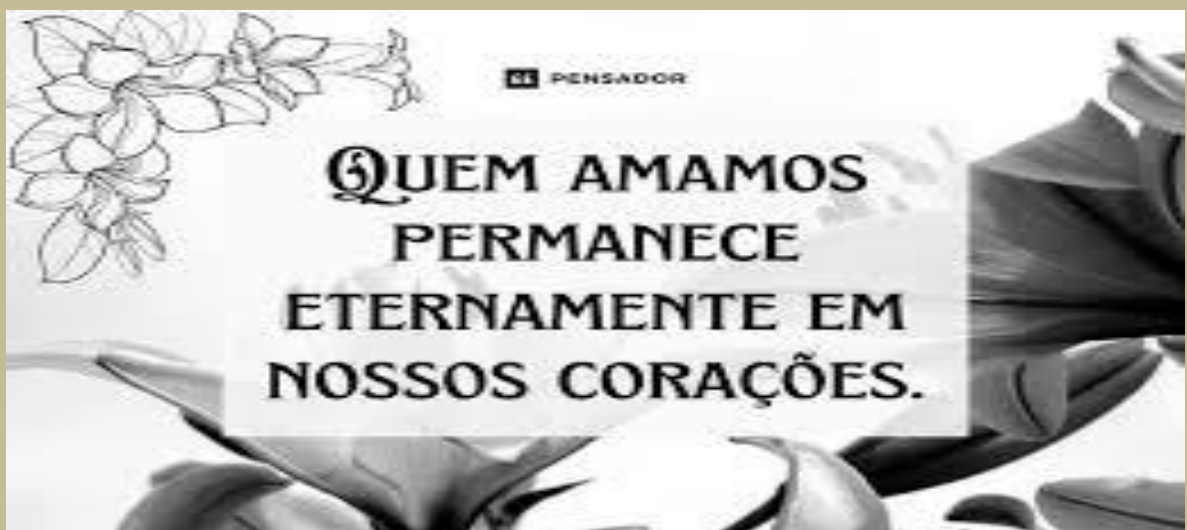
“Que seu dia seja lindo e que seu ano venha carregadinho de amor. Um beijo, com muito carinho e admiração pela pessoa que você se tornou, meu menino querido. E como você é muito brincalhão, aqui vão meus parabéns...” - Professora Mali

“Parabéns João Painé, pelo seu aniversário! Muita saúde meu amigo e tudo de bom em sua vida”. - Joao Andrade.

Que Santo Afonso e Maria Santíssima continuem abençoando cada um de vocês.

Recebam nosso afetuoso Abraço. Parabéns!

Condolências



Vilma Oliveira Bertussi

Walter Oliveira comunica o falecimento da sua irmã Vilma. Comunicamos também o falecimento do amigo Albino.



A UNESER sente a despedida dos nossos amigos e amigas que partiram para casa do Pai. Nossas condolências aos familiares, amigos e amigas dos nossos entes queridos.

- “Meus sinceros sentimentos Valter! Que Deus conforte os corações dos familiares e amigos e, pela Sua misericórdia infinita, a receba na morada eterna!” - Prof. Joneíde Dias.

- “Walter, meus sentimentos a você e sua família. Que Deus conforte toda a família”. – Armindo.

“Meus sentimentos Walter a você e toda família que Deus conforte o coração de todos.” - Valdir.

“Estamos em oração Walter, por ela e por sua família.” - Daniel Marion.

-“Meus sentimentos Walter, Deus a receba e conforte os familiares.” - Joel de Lima.

- “Meus sentimentos aos Walter, aos familiares e amigos. Força e fé para superar esse momento de perda”. - José Fagundes.

- “Meus sentimentos! Desejo que os familiares e amigos sejam confortados com a certeza que agora ela descansa em paz! - Antônio Claudio.

Albino Carlos Torete

Vicente Naves informou que conheceu Albino Carlos Torete em 1975, quando entrou no Seminário Santo Afonso. Nessa ocasião, Albino estava na turma do terceiro ano. Logo deixou o Seminário, não recorda bem se em 1975 ou 1976.

Solidarizamo-nos com familiares, amigos e amigas dos nossos entes queridos. Desejamos que cada um seja fortalecido e consolado na fé, na esperança e na certeza de que aqueles que

partiram fizeram uma ótima viagem, que foram acolhidos carinhosamente e que já descansam na casa do Pai e da Mãe que tanto nos amam. **Descasem em paz!**

Que Nossa Sra. do Perpétuo Socorro Conceda Saúde e Paz Aos Nossos Enfermos.



Oremos Por:

Maria Amélia, Antônio Tavares Ferreira, Pe. José Marques Dias, CSsR - Maria Celeste (Irmã do Padre Marques), Nelson Peixoto (Manaus), Pe. Antônio Carlos Vanin Barreiro, CSsR - Diácono Inácio de Melo Mesquita, Diácono José Alves de Souza, Diácono Adilson José Cunha, Paulo de Oliveira (Paulinho), Antônio Dezidério Frabetti Vieira, Célia Mendonça, a menina Joana (conhecida do Thozzi), Francisco Humberto Rodrigues Borges (Manaus), Gladistônio Pereira dos Santos, Pedro José Guimarães, Joaquim Manoel Ferreira Filho, Adilson José Cunha, Luiz Tirapelli, Janseleia Picanço de Farias, José Carlos Leite, Antônio Vidal Nunes, Padre Maurício Brandulize,

Narci Braga (Arquidiocese de Aparecida), José Evangelista de Albuquerque –PR, Luiz Antônio Nosdo. Ligia Maria (Esposa de Humberto, Manaus); Luiz Silvério, Vânia Manzan, Orlando Sobral (Belém).

Sacerdote de Cristo: Pe. Carlos Renato é ordenado em Juiz de Fora*



Ordenação Presbiteral foi realizada na Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Juiz de Fora (MG), a Casa Mãe dos Redentoristas no Brasil

A centenária Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Juiz de Fora (MG), viveu com alegria a ordenação de mais um presbítero da Província Redentorista Nossa Senhora Aparecida: o **Pe. Carlos Renato da Silva, C.Ss.R.** Neste sábado, 26 de setembro, o neo-sacerdote foi ordenado pela imposição das mãos de **Dom Ângelo Ademir Mezzari, Arcebispo de Vitória (ES)**, com o lema: *“A caridade nunca acabará” (1Cor 13,8)*.

O **Pe. Marlos Aurélio da Silva, C.Ss.R.**, Superior Provincial da Província Nossa Senhora Aparecida, concelebrou a Missa de Ordenação Presbiteral, ao lado do **Pe. Eduardo Catalfo, C.Ss.R.**, Reitor do Santuário Nacional de Aparecida, do **Pe. Guanair da Silva Santos**, pároco da Paróquia Nossa Senhora do Líbano – comunidade de origem do Pe. Carlos Renato - e do **Pe. Carlos Viol, C.Ss.R.**, pároco da Paróquia Nossa Senhora da Glória. Estiveram presentes presbíteros, religiosos, religiosas, diáconos permanentes, familiares e amigos do ordenado e os demais fiéis.

No Rito da Ordenação Presbiteral, o Superior Provincial relembrou que o Pe. Carlos Renato percorreu o caminho da Congregação do Santíssimo Redentor desde 2013, tendo feito a experiência ao longo de seis anos como Irmão Redentorista, e deu o testemunho de que ele foi considerado digno do novo Ministério.

Recorte de texto escrito por: Mário Pereira — Texto completo e fotos disponíveis em: <https://www.a12.com/redentoristas/noticias/sacerdote-de-cristo-pe-carlos-renato-e-ordenado-em-juiz-de-fora>

Olá Caros Amigos da UNESER, Paz e Bem para Todos.

Por Antônio Claudio Ferreira - Foguinho



No dia 18 deste mês (setembro), Vanda e eu completamos 50 anos de vida matrimonial. Nossa história começou em maio de 1974, em razão de termos sido apresentados um ao outro. Nesse período a Vanda atuava na Equipe de Liturgia na Paróquia do bairro, em Osasco, e essa foi uma das razões do nosso início de amizade. Nesse tempo, eu participava no grupo de jovens em Laranjal Paulista, mesmo estando morando e trabalhando em Osasco.

Acredito que nossa atuação na comunidade em que atuávamos tenha consolidado nosso relacionamento. Em pouco tempo a amizade tornou-se namoro. Foi, de fato, um período de conhecimento e aprendizado de convívio. Fui muito feliz no entrosamento e convívio com a família da Vanda, onde passei a ser recebido como um ente da família.

O namoro amadureceu, e tomamos a decisão de marcar o casamento. No dia 18 de setembro de 1976, na igreja Dedicada ao Espírito Santo, que está no bairro Jardim das Flores, em Osasco. Na época, o pároco era o Padre Ângelo, da congregação Passionista. Na presença do Monsenhor Claudemir, Catedral Santo Antônio, Osasco, reafirmamos nossos compromissos matrimoniais. Como somos atuantes na Equipe de Liturgia da missa dominical das 19:00hs, a cerimônia aconteceu durante a Santa Missa.

Juntos, passamos por momentos de felicidades, tristezas, acertos e desacertos, fatos que acredito sejam presentes em todo relacionamento humano, mas sempre tivemos a capacidade para resolver tudo da melhor forma. Tivemos duas filhas, razão do nosso amor e orgulho.

Ao longo da vida tivemos o maior respeito entre nós dois, mantendo sempre o apoio de um para o outro em todas as dificuldades. A Vanda construiu sua vida profissional sendo Pedagoga, e isso sempre facilitou no nosso relacionamento, e na formação educacional das filhas.

Sou muito grato e feliz por nossa convivência, que reafirmo ser de muito respeito e amor de para outro.

Convite Enviado por José Carlos Leite

O PROJETO

Data: 10 a 12 de outubro de 2026

Local: [Fazenda São Benedito, Araxá, Minas Gerais](#)

Contato: miradainstituto@gmail.com | [Whatsapp \(31\) 98456-3938](https://api.whatsapp.com/message/31984563938)

Realização: [@miradainstituto](#) e [@fazendasao beneditoaraxa](#)

Vivemos em um tempo de hiperconexão, em que as fronteiras entre o mundo físico e o digital se dissolvem a cada instante, constituindo uma realidade híbrida onde tecnologia, presença e identidade se entrelaçam de maneira profunda e irreversível.

Mas esse entrelaçamento também produz ruídos. Somos guiados por algoritmos que modulam desejos, comportamentos e percepções, muitas vezes nos confinando em versões fabricadas de nós mesmos. Em meio a esse excesso, como reencontrar o corpo, o tempo e o outro?

O Placentário nasce como uma resposta possível.

Mais do que uma residência artística, nossa proposta tem foco na convivência e na experimentação coletiva. Uma imersão no meio rural, com baixa conectividade digital e alta disponibilidade para encontros reais.

Durante a segunda semana de outubro de 2026, abrimos um campo de experiência para pessoas dispostas a atravessar o cotidiano de outra maneira: criando juntas, compartilhando silêncios, trabalho, escuta e presença. Aqui, convivência é linguagem. O trabalho também é criação.

Os residentes participam de um processo vivo de regeneração do solo e da paisagem — um movimento iniciado há nove anos, em permanente negociação com o tempo, o clima e as forças do território. Em simultâneo à vivência agroflorestal, cultivamos vínculos: com a terra, com a memória, com os ciclos da natureza e com as pessoas que habitam esse espaço. Venha conosco!

ENCONTRO

Acontecerá em Pedro Juan Caballero, paraguaio, fronteira Ponta Porã, nos dias 30, 31 e 1/11, o encontro dos Exseminaristas Redentoristas que estudaram no Seminário de Ponta Grossa PR.

ENVIE SUGESTÕES, CRÍTICAS E MENSAGENS

Nosso contato: uneser@uneser.com.br ou pbjrleite@gmail.com

Você desenvolve alguma atividade relevante na sua comunidade? Se sim, gostaria registrá-la no nosso informativo? Caso concorde, favor enviar o conteúdo para o meu email: pbjrleite@gmail.com, ou para o meu whatsapp. Sugiro que o texto não ultrapasse 10 linhas, no word, e que nos envie fotos, na horizontal, para publicarmos junto com os textos.

Envie para nós o evento de sua Paróquia ou o movimento que você participa, para colocarmos no calendário do mês!

COLABORE COM A UNESER

Acompanhe e Participe das atividades da entidade

Faça sua Contribuição Espontânea

Doe o valor que você puder através do PIX CNPJ 20.773.657/0001-07

UNESER, conta da CEF – Caixa Econômica Federal.

PARTICIPE DO CARNÊ FIEL AMIGO DA UNESER

Entre em contato pelo e-mail uneser@uneser.com.br

Edição Nº 27 – Setembro - 2026

Editor: José Ribeiro Leite-Paraíba